RELATÓRIO DE VIAGEM

Viagem dos vereadores Daniel Diniz, Marta Zanella e Pastor João Chaves da Câmara de Vereadores de Santa Maria pela Comissão Especial criada para analisar e promover estudos sobre a renovação do Contrato de Concessão de Serviços de Água e Esgoto no município de Santa Maria. A viagem ocorreu nas cidades de Porto Alegre para o seminário estadual Desafios do Saneamento no RS.

Origem: Santa Maria - RS Destino: Porto Alegre - RS
Saída: 30 de novembro de 2015 Horário: 13:30h
Retorno: 02 de dezembro de 2015 Horário: 20:30h

Transporte: Carro oficial com o servidor motorista Oneide Parcianelo.

O objetivo do seminário é incentivar a troca de experiência entre os serviços gaúchos de saneamento básico, como forma de desenvolver o setor na gestão pública municipal.

Porto Alegre - 30 de novembro de 2015 – 19hs

Abertura do 1º Seminário Desafios do Saneamento, promovido pela Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) - Regional Rio Grande do Sul, na Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS).

Objetivo: incentivar a troca de experiência entre os serviços gaúchos de saneamento básico, como forma de desenvolver o setor na gestão pública municipal.

Abertura→ o presidente nacional da Assemae e palestrante da noite, Aparecido Hojaij, o presidente da Assemae RS e o diretor-presidente do SAMAE de Caxias do Sul, Edio Elói Frizzo, o prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, o 2º vice-presidente da Assemae Nacional e diretor-geral do DMAE de Porto Alegre, Antônio Elisandro de Oliveira e o vice-presidente da FAMURS e prefeito de Araricá, Sérgio Machado.

Painel I – 19h45 – A situação atual e os desafios do saneamento municipal.

Sr. Edio Elói Frizzo agradeceu a presença de todos e destacou o objetivo do encontro. A proposta de realizar este seminário era questionarmos se era o momento propício para esta discussão, considerando o atual cenário nacional e os projetos que pararam no meio do caminho devido à crise. Mas, essa parceria com a FAMURS e a presença dos painelistas, nos motivou a promover este debate, principalmente a nós que temos uma visão municipalista do tema. Temos muitos cases de sucesso para abordar.

Já o prefeito da capital, José Fortunati, destacou que o seminário ocorre no momento em que Paris recebe a Cop 21 e abre as portas para o debate mundial sobre sustentabilidade. "É impossível falar de sustentabilidade, pensar num mundo melhor com foco nas pessoas e na qualidade de vida, sem considerar como prioridade o saneamento básico. E as soluções nessa área recaem cada vez mais sobre os municípios. Estamos falando de investimentos pesados, que sofrerão impactos com a crise. Mas devemos ter criatividade, gerir os recursos com eficiência e continuar avançando", afirmou. Ele lembrou que, em 2015, o papa Francisco convocou 65 prefeitos para uma reflexão sobre a encíclica papal e os cuidados com o meio ambiente. "O Vaticano compreendeu que os municípios têm esse papel

fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável. Ou todos nos envolvemos com o tema, ou não conseguiremos achar soluções".

O diretor-geral do Dmae, Elisandro de Oliveira, ressaltou que saneamento básico é considerado um direito humano pela ONU. Em seguida, ele apresentou a nova edição da revista ECOS. Nesta publicação, a revista aborda dois assuntos principais: as políticas públicas para redução nas perdas de água e a coleta de esgotos em redes próprias.

O presidente nacional da Assemae, Aparecido Hojaij, lembrou que o seminário é uma oportunidade para debater os avanços na área de saneamento e conhecer a realidade do estado. "Este debate é propício para destacarmos as conquistas que alcançamos nos últimos anos. É o momento ideal para discutir, principalmente, a política pública do saneamento que precisa, fundamentalmente, de recursos públicos para ser mantido".

O prefeito de Caxias do Sul, Alceu Barbosa, debatedor do painel, salientou os investimentos do SAMAE e da importância de uma equipe qualificada à frente do Serviço. "O primeiro ponto para ter um serviço que dê certo, é ter uma equipe comprometida e qualificada. Depois, o investimento forte e focado é fundamental. Assim como a limpeza urbana e a destinação correta dos resíduos pela CODECA, a drenagem urbana pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SMOSP) e a fiscalização e licenciamento pleno da Secretaria do Meio Ambiente (SEMMA). Com esse trabalho conjunto e com os investimentos na área, atingimos índices europeus de saneamento. Fomos eleitos pelo Instituto Trata Brasil como a 1ª cidade do RS no ranking nacional de saneamento e recebemos o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2015 - 1º Lugar na Categoria Gestores Públicos, com o projeto Água Limpa, por preservar as fontes no interior", enfatizou salientando os recursos investidos no Sistema Marrecas que já somam mais de R$ 250 milhões.

O prefeito Cezar Schirmer contribui colocando a situação da cidade em relação ao término do contrato com a CORSAN. Disse: “É no município que tudo acontece.” Formou uma comissão especial com representantes da sociedade para estudar o assunto e que a Câmara de Vereadores também formou uma comissão especial.

Palestrante da noite, O presidente nacional da Assemae, Aparecido Hojaij, Hojaij explanou sobre a Associação, suas defesas, bem como o Plano Nacional de Saneamento Básico e, lembrou sobre a ligação direta que o saneamento tem com a saúde e com a qualidade de vida da população.

“Saneamento é uma política de estado, uma política pública, que atinge toda a sociedade.”

01 de dezembro de 2015

O seminário continuou na terça-feira (01.12) com seis painéis incluindo os temas: Cenário dos serviços de saneamento no RS; serviços de saneamento nas regiões metropolitanas; gestão associada do saneamento nas regiões metropolitanas; criação de serviços municipais, titularidade, contratos e planos municipais de saneamento; agências intermunicipais de regulação do saneamento – cases se consórcios; a sustentabilidade e a integração prática das diferentes modalidades do saneamento: água, esgoto e resíduos sólidos; serviços autônomos de drenagem e resíduos sólidos.

Painel 2 – 8h30 – Cenário dos serviços de saneamento no RS.

Coordenador da mesa: Alvaro Alencar, Diretor Geral do Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo (Comusa).

Palestrante: Arnaldo Luiz Dutra – Ex Presidente da Assemae Nacional.

Engenheiro Agrônomo graduado pela Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, em 1988. Foi Diretor Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, 2011/2014. Foi Presidente Nacional da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – Assemae, 2007/2011. Foi Conselheiro Titular do Conselho Nacional das Cidades – ConCidades, na categoria Poder Público Municipal, 2007/2011. Atuou como Coordenador Técnico do Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – PRÓ-SINOS, 2008/2008, e também como Diretor Geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2003/2004. Foi Diretor Geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (DMAE), 1999/2000.

Após amplo debate nacional, o Brasil tem, desde dezembro do ano passado, um Plano Nacional de Saneamento Básico com diretrizes, metas e ações para os próximos 20 anos (2014-2033) que deverão custar cerca de R$ 508,4 bilhões. Trata-se de um mercado bilionário que atrai cada vez mais o interesse da iniciativa privada e mantém na ordem do dia o debate sobre a água como um bem público.

Considera o abastecimento de água e esgotamento sanitário como serviços essenciais à vida, “sendo o seu acesso um direito humano fundamental”. E na prestação destes serviços, “terão prevalência as razões de ordem social frente às de ordem econômica”. “PEC do controle social da água”, como vem sendo chamada pelos deputados gaúchos, determina ainda que a concessão, ou qualquer outra forma de prestação privada destes serviços, deverá ser precedida de consulta popular sob a forma de plebiscito no âmbito do município.

Trata-se de uma maneira de tentar evitar a privatização unilateral dos serviços. “Esta PEC contempla em parte os nossos anseios. Queremos impedir qualquer tipo de privatização da água. Ela tem que ser 100% pública sempre! A atual política de saneamento deve ser uma política de Estado”, afirma Leandro Alves de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiágua).

Painel 3 – 9h30 – Serviços de saneamento nas regiões metropolitanas.

Tema I – Considerações sobre a decisão do STF sobre ADI 1842-RJ

Palestrante: Dra. Patrícia Dornelles Schneider – Procuradora Chefe da Procuradoria de Patrimônio e Domínio Público do Município de Porto Alegre.

Dra. Patrícia é especialista em Direito Municipal pela ESDM. Explanou sobre Serviços de saneamento nas regiões metropolitanas, considerando a decisão do STF sobre ADI 1842-RJ.

Tema 2 – Gestão associada do saneamento nas regiões metropolitanas.

Palestrante: Antônio Elisandro de Oliveira – Vice-Diretor Nacional da Assemae e Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre.

Defendendo a titularidade do município na prestação do serviço de saneamento, o diretor-geral do Dmae, que também é vice-presidente da Assemae nacional palestrou sobre a gestão associada do saneamento nas regiões metropolitanas e declarou que "a regulação e a prestação não devem se misturar no mesmo ente". Durante o seminário foi lançada pelo Dmae a edição nº 37 da Revista Ecos: "Esgoto na Rede: Ambiente Protegido", que aborda a importância de políticas públicas para investimentos que combatam as perdas de água nos sistemas de abastecimento e a coleta dos esgotos através de redes próprias. Portal da Prefeitura do Município de Porto Alegre.

Painel 4 – 11h – Criação de serviços municipais, titularidade, contratos e planos municipais de saneamento.

Palestrante: Dr. Eric Hadmann Jasper – Consultor Jurídico da Assemae Nacional e Sílvio Paulo Klein – Diretor de Relacionamento com o Cliente do Serviços de Água e Esgoto (Comusa) de Novo Hamburgo.

Eric é mestre em direito (LL.M) pela *Columbia Law School* e em filosofia pela Universidade de Brasília. Integrou o Governo Federal de 2004 a 2009 em cargos relativos a concorrência, regulação e direito do consumidor. Participou do subgrupo de investigações de cartéis da Rede Internacional da Concorrência (*International Competition Network*). Foi associado ao escritório *Freshfields Bruckhaus Deringer* em Bruxelas. Integrou o Comitê de Direito da Concorrência da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal. Sua atuação em casos de relevo foi destacada na publicação internacional *Chambers and Partners* (2014).

Painel 5 – 14h – Agências Intermunicipais de Regulação do Saneamento – cases de consórcios.

Coordenador da mesa: Jaques Reydams – Diretor Presidente do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep).

Palestrante: Marlon do Nascimento Barbosa – Assessor Jurídico do Consórcio Intermunicipal do Saneamento Ambiental do Paraná (CISPAR) e Carlos Roberto Belani Gravina – Diretor Técnico-Operacional na Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES/PCJ).

Painel 6 – 16h

Tema I – A sustentabilidade e a integração prática das diferentes modalidades do saneamento: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

Coordenador: Márcio Rubert – Diretor Geral do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) de São Leopoldo.

Palestrante: Marcos Helano Fernades Montenegro – Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitário e Ambiental (ABES) Seção Distrito Federal.
Debatedor: Neri Chilanti – Consultor de Saneamento

17h

Tema 2 – Serviços autônomos de drenagem e resíduos sólidos.

Palestrante: Tarso Boelter – Diretor Geral do Departamento de Esgotos Pluviais de Porto Alegre, André Carús, Diretor Geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (Dmlu) de Porto Alegre, Rafel Navajas, Assessor Técnico da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca).

Os vereadores da Comissão Especial criada para analisar e promover estudos sobre a renovação do Contrato de Concessão de Serviços de Água e Esgoto cumpriram com o propósito da viagem que muito valerá para a análise a avaliação quanto aos serviços de saneamento básico em nosso município.

*Anexos comprovantes e atestados.

_____
Daniel Diniz
Vereador
Presidente da Comissão

_____
Marta Zanella
Vereadora
Vice-Presidente

_____
João da Silva Chaves
Vereador
Relator

_____
Oneide Parcianelo
Motorista

Registros

Treinamento.

Participando do 1 Seminário Desafios do Saneamento - ASSEMAERS Daniel Diniz, João Chaves.

O evento é uma iniciativa da Assemae Regional do Rio Grande do Sul, com o tema "Desafios do Saneamento".